

A multilocalidade e o manejo dos recursos naturais na Amazônia



Ludivine Eloy
ART-Dev, CNRS
Montpellier



Centro de Desenvolvimento
Sustentavel / Univ Brasilia

Ludivine.elay@univ-montp3.fr

Colloque St Hilaire IEA/USP 3-5 nov de 2010

Programas de pesquisa

PACTA
2006-2011

Populações,
agrobiodiversidade e
conhecimentos
tradicionais associados



CNPQ

PACTA
CNPq - Unicamp, Anthropology Dept.
IRD - UMR 208
IRD, CNPq ; CNRS
CGEN -D.O.U. 04/04/2006

Agrobiodiversidade nas
Terras Indígenas do Rio
Negro
2006-2008

Instituto
Socioambiental/FOIRN

Villes et diversité agricole
au Brésil: flux, réseaux,
mobilités
2008-2010



Programme PIRVE

Taxa de urbanização na Amazônia legal : 74,8% (PNAD/IBGE 2007)



Sistemas residenciais multilocais e pluriatividade entre cidade e floresta

Caboclos do Pará (Padoch et al., 2008)

Indios do Rio Negro (Eloy, 2008)

Colonos da transamazônica (Grandchamp Florentino, 2001)

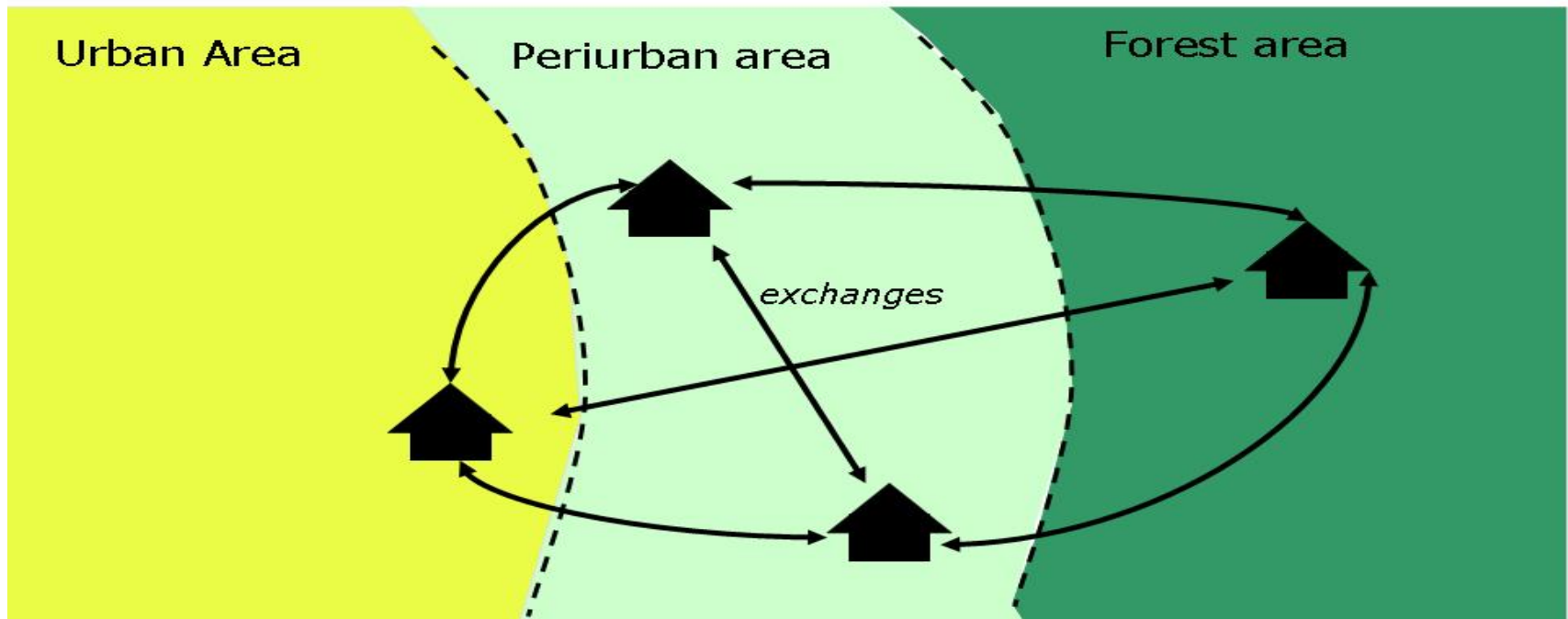
Conceitos

- Sistemas residenciais : « conjunto articulado de lugares de residência dos membros de uma mesma família » (Le Bris E. 1986) / Mobilidades/ Sistemas de atividade

- Sistemas residenciais « multipolares » (Padoch et al. 2008; Grandchamp Florantino, 2001)
 - bipolaridade completa
 - multipolaridade celular

- Sistemas de produção agrícola multilocais (Eloy, 2005)

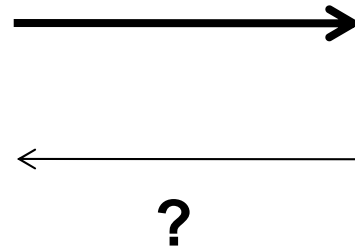
Multi-sited households



(Padoch et al. 2008; Grandchamp Florantino, 2001)

Objetivo

Migrações
colonização e urbanização
territorialidades complexas
mobilidade/fixação



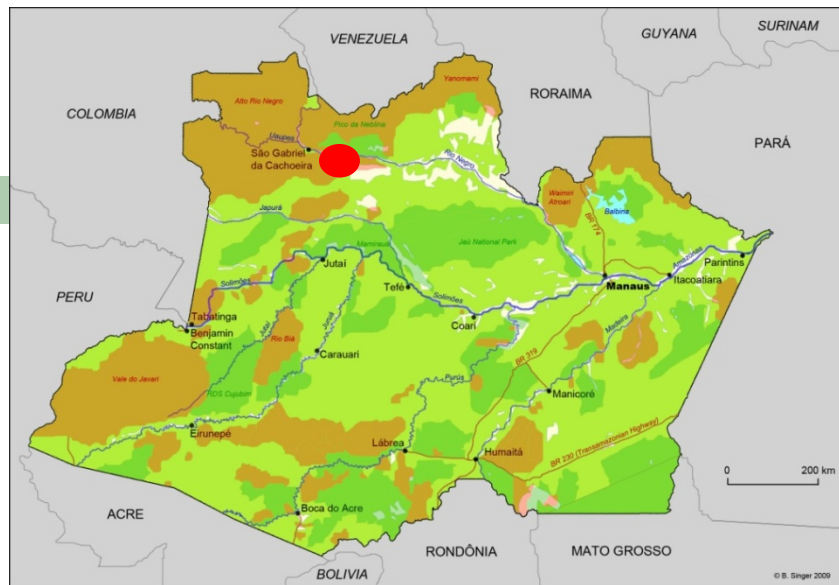
Manejo da
biodiversidade



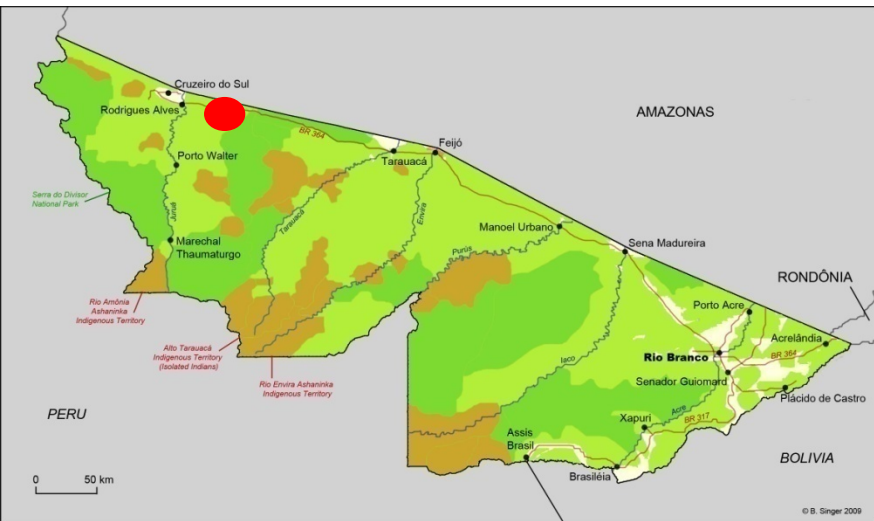
Circulação da
agrobiodiversidade:
indicador das
territorialidades
contemporâneas na
Amazônia



Zonas de estudo

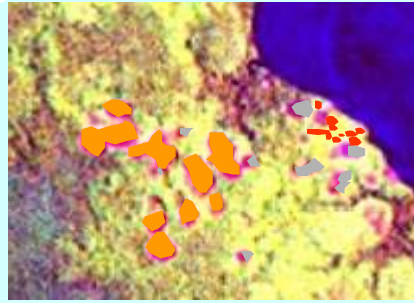


TI Rio Negro, São Gabriel, Amazonas



Frente pioneira, Cruzeiro do Sul, Acre

Metodologia



Origem espacial

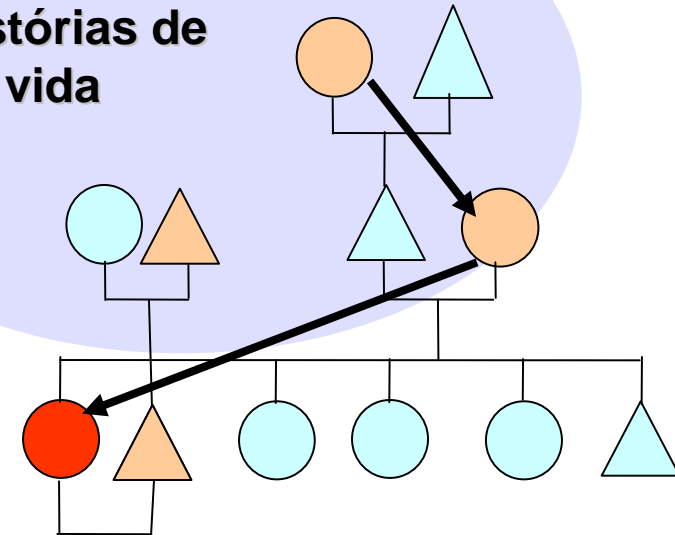
Organização espacial do agroecossistema em diversas escalas

História dos lugares
Mobilidades/
migração

Plantas cultivadas



Redes sociais e histórias de vida

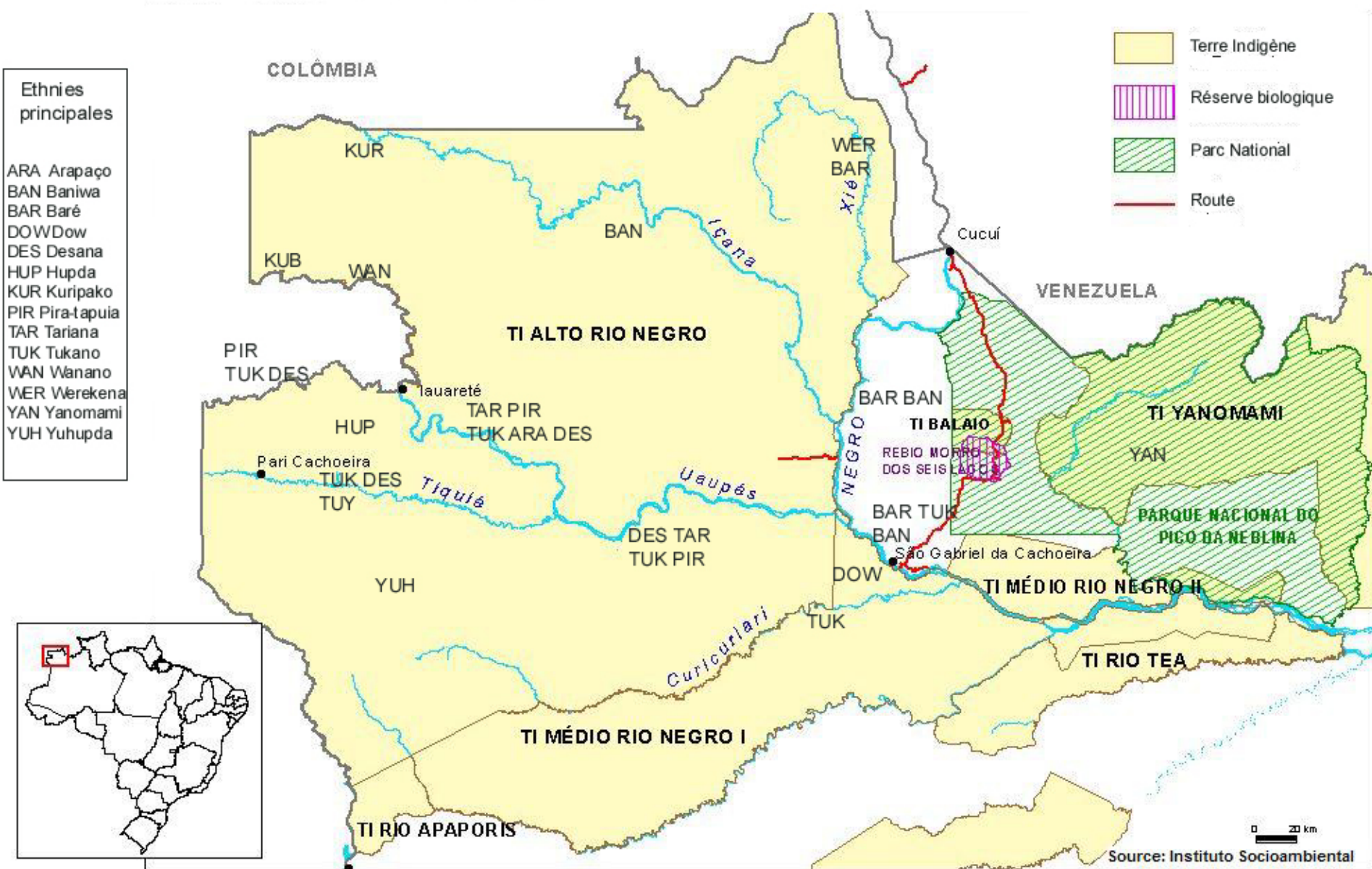


Origem social

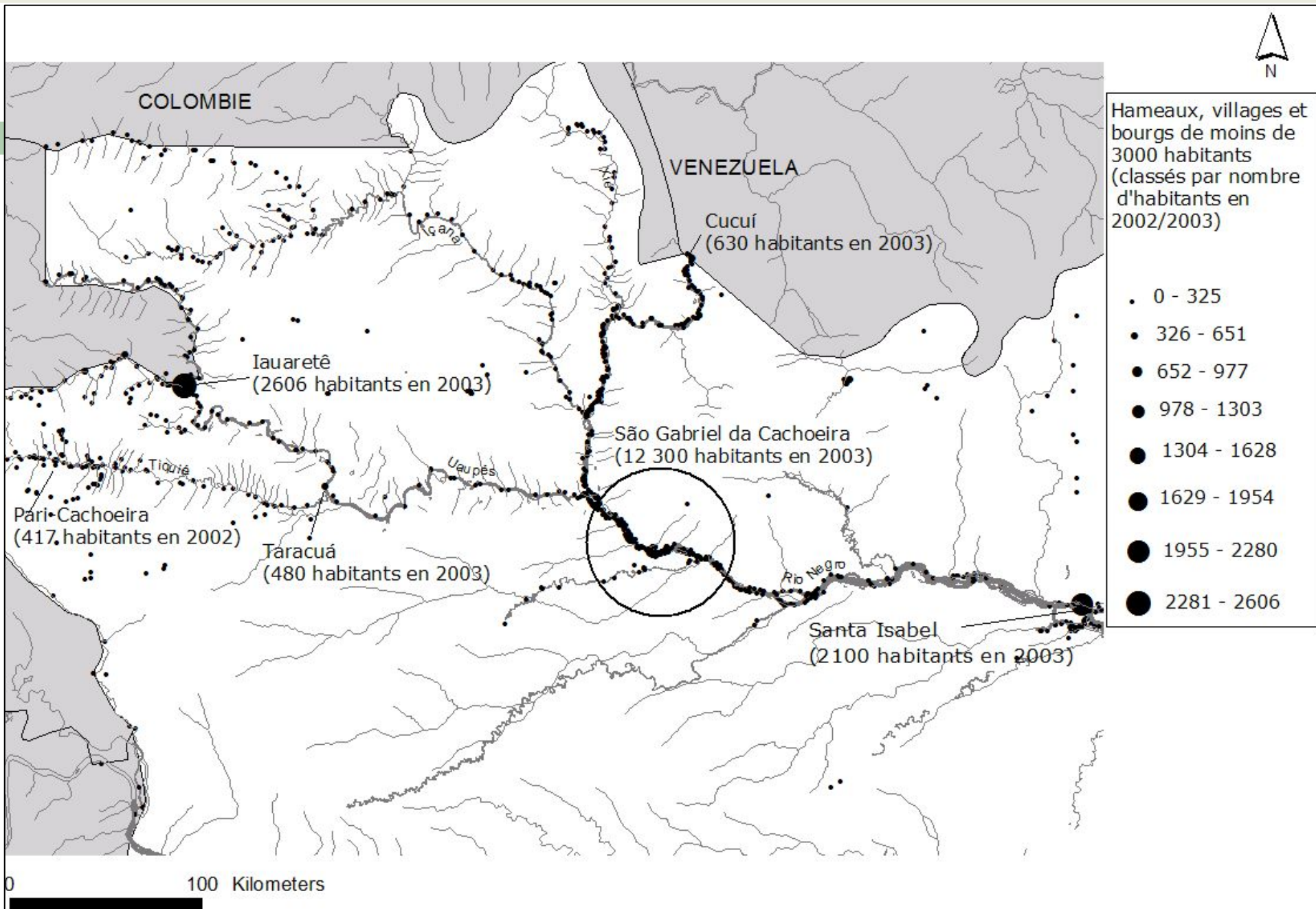
Redes sócio-espaciais de circulação da agrobiodiversidade

(Empeaire et al., 2008- Actes BRG)

Terras Indígenas do Alto Rio Negro



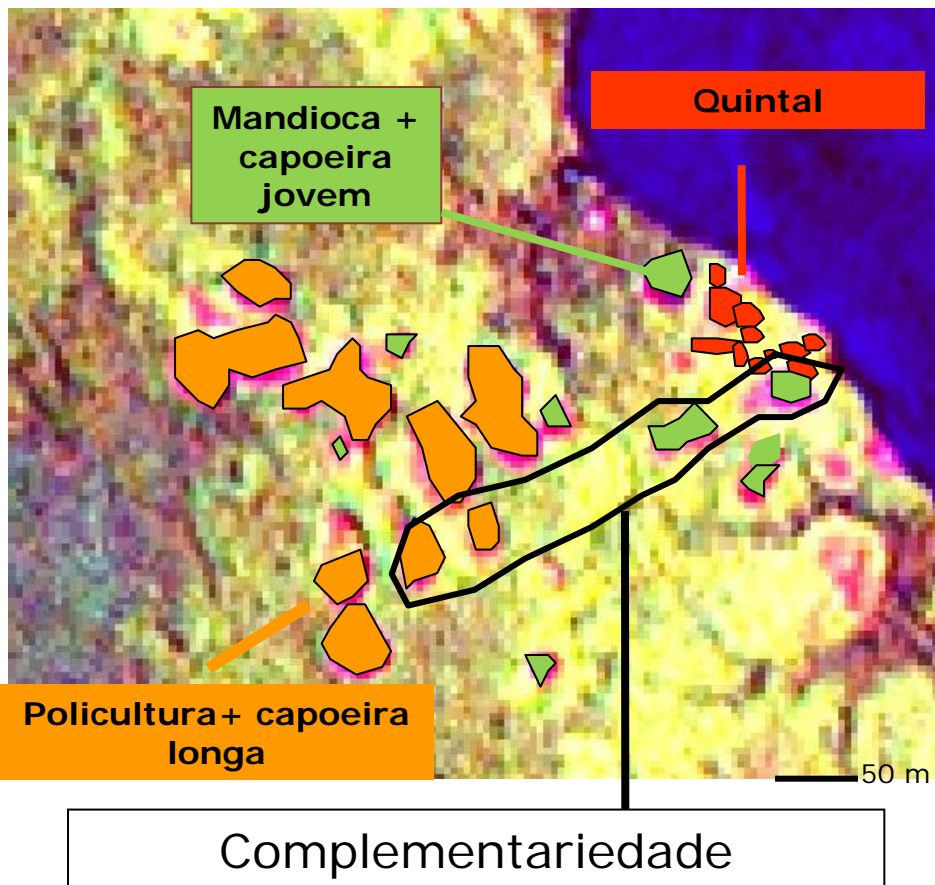
Distribuição da população no Alto Rio Negro





São Gabriel da Cachoeira

O sistema tradicional: a circulação das plantas na escala da unidade de produção familiar

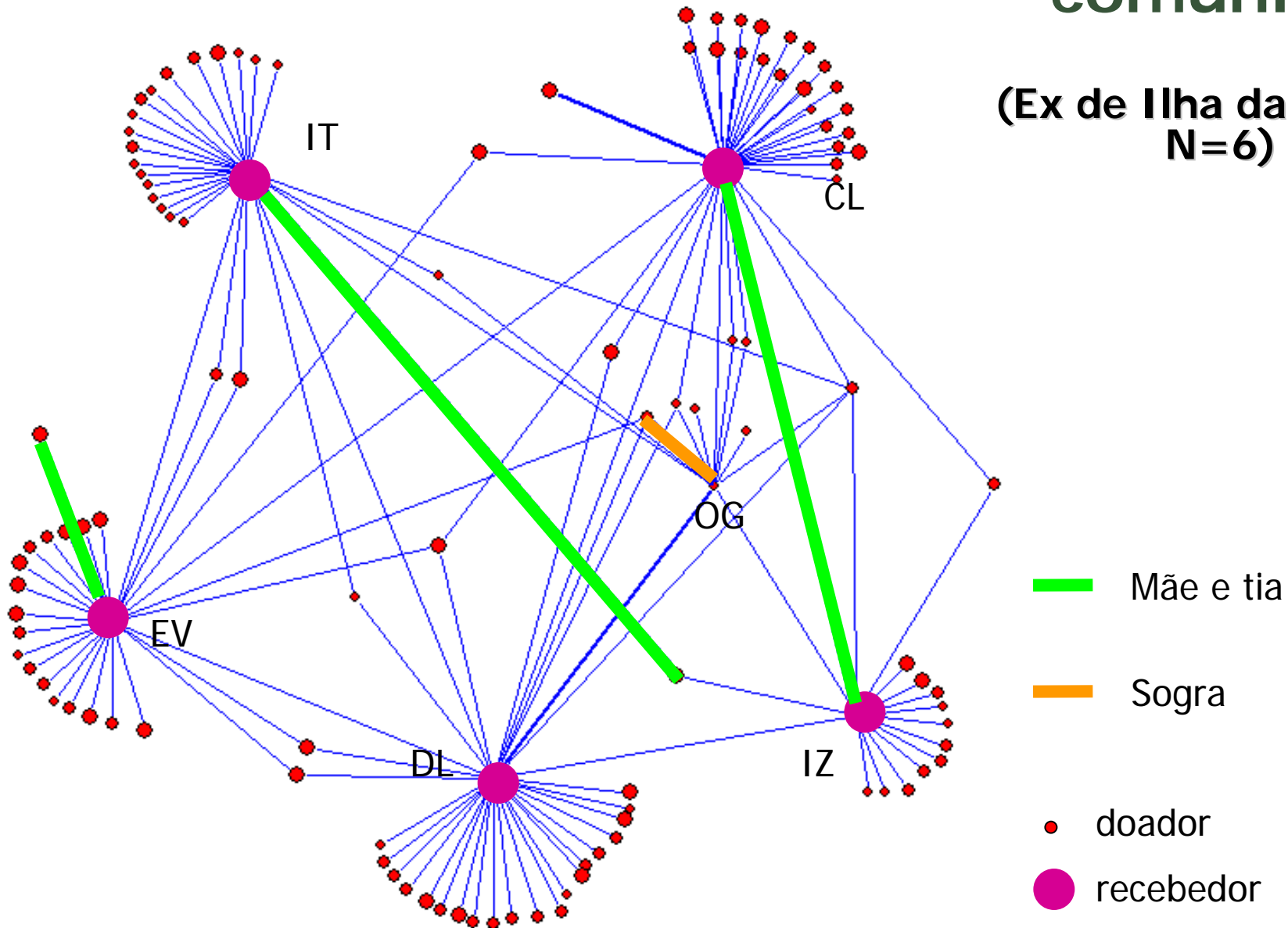


Circulação das mudas, sementes e estacas entre as parcelas

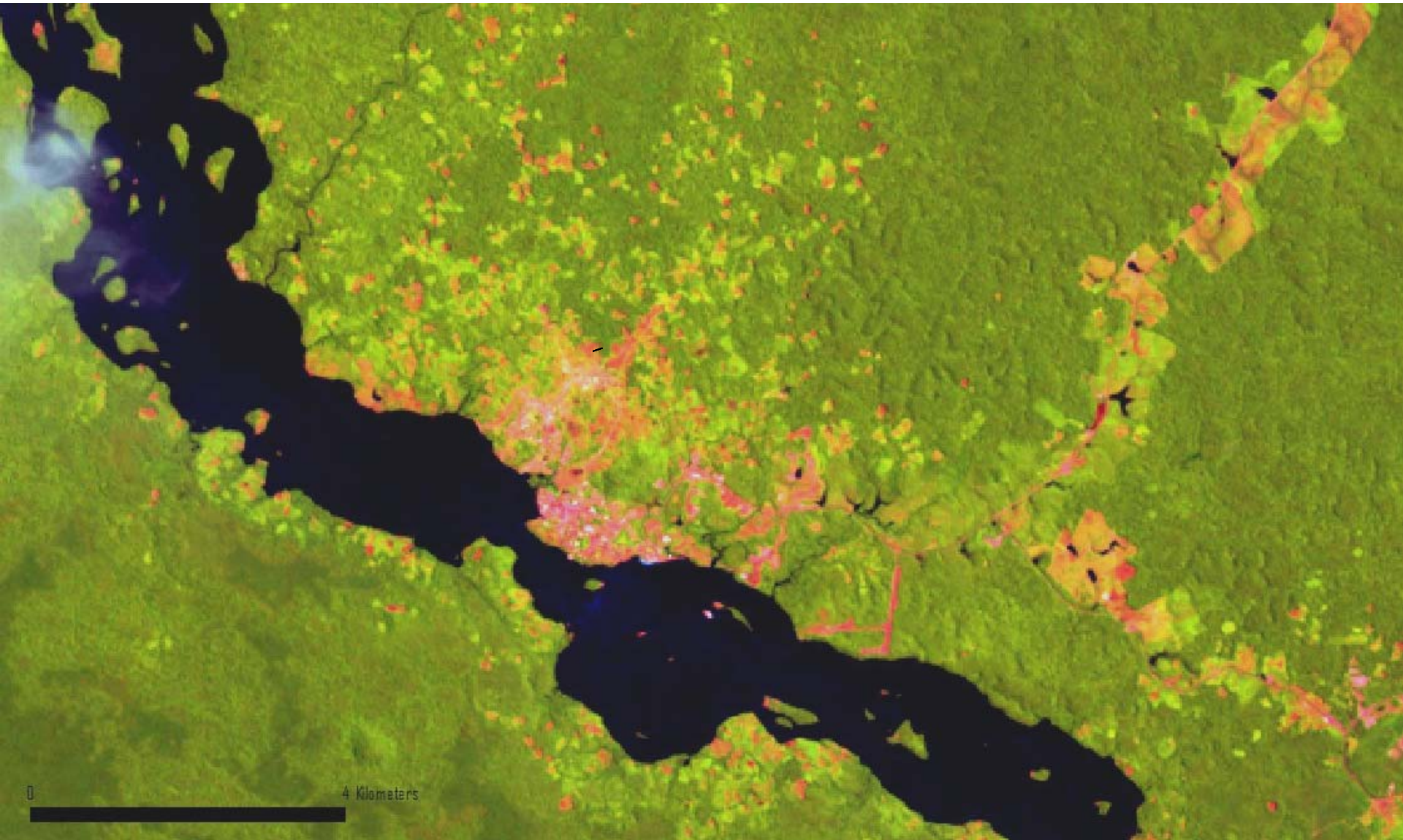


A circulação das plantas na escala da comunidade

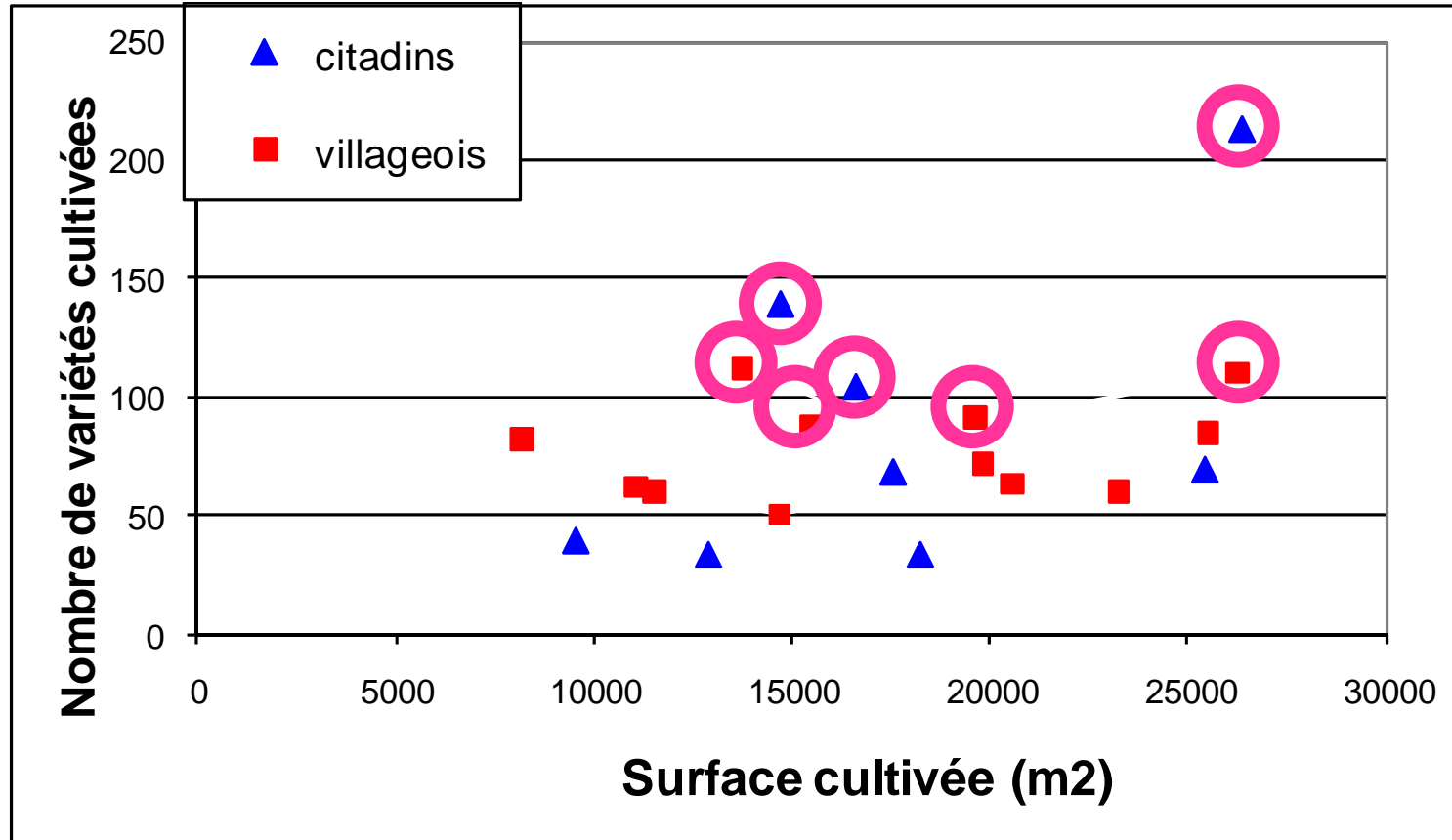
(Ex de Ilha das Flores
N=6)




Na zona periurbana de SGC: o problema do acesso à terra













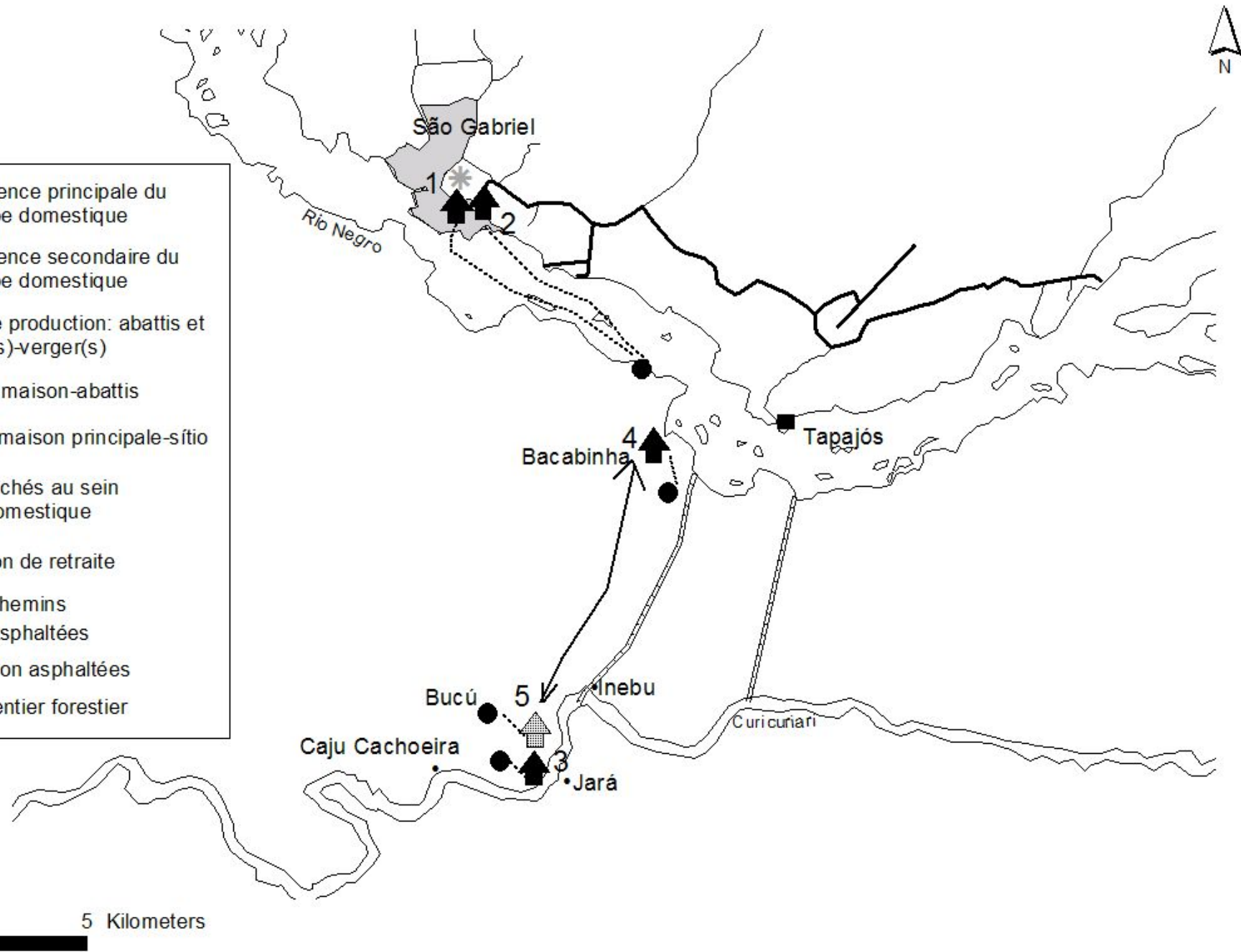
Migração para a cidade não significa perda de agrobiodiversidade



 sistemas residenciais e produtivos multilocais



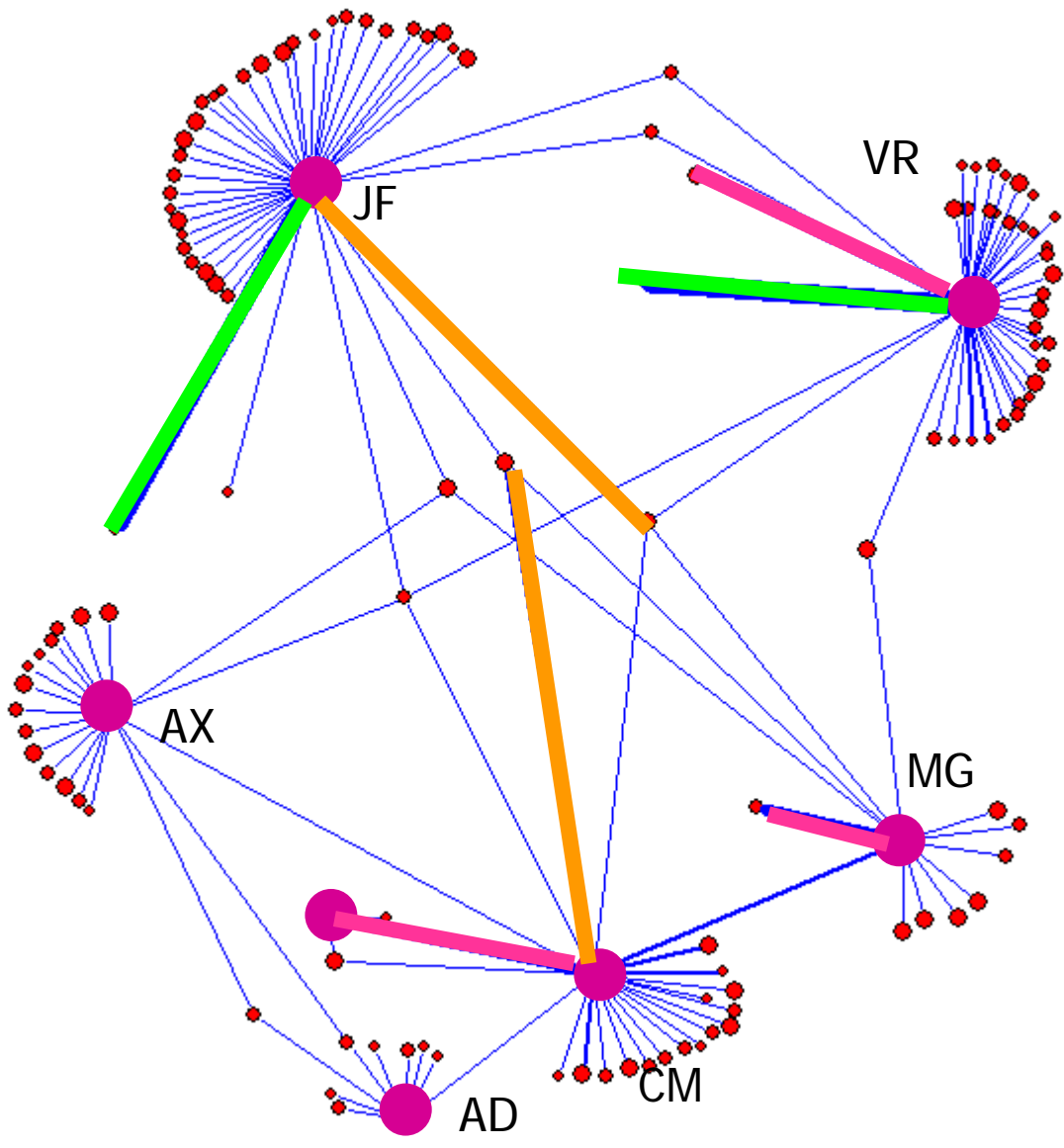
-  Résidence principale du groupe domestique
-  Résidence secondaire du groupe domestique
-  Site de production: abattis et jardin(s)-verger(s)
-  Trajet maison-abattis
-  Trajet maison principale-sítio
-  Revenus touchés au sein du groupe domestique
-  Pension de retraite
- Routes et chemins**
-  Asphaltées
-  Non asphaltées
-  Sentier forestier








5 Kilometers

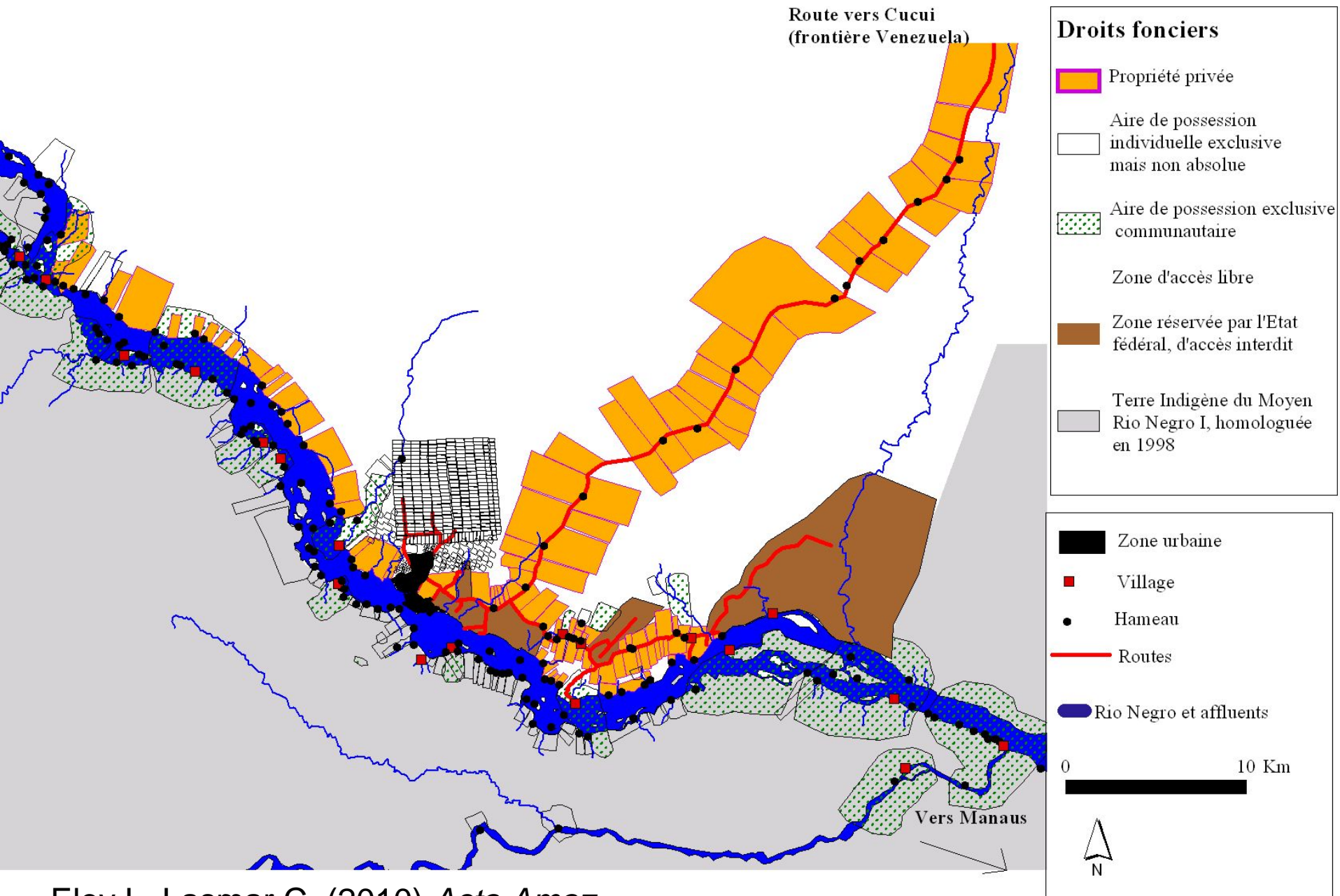
A circulação das plantas em São Gabriel

(N=6)



-  vizinha
-  mãe
-  Acesso a terra
-  doador
-  recebedor

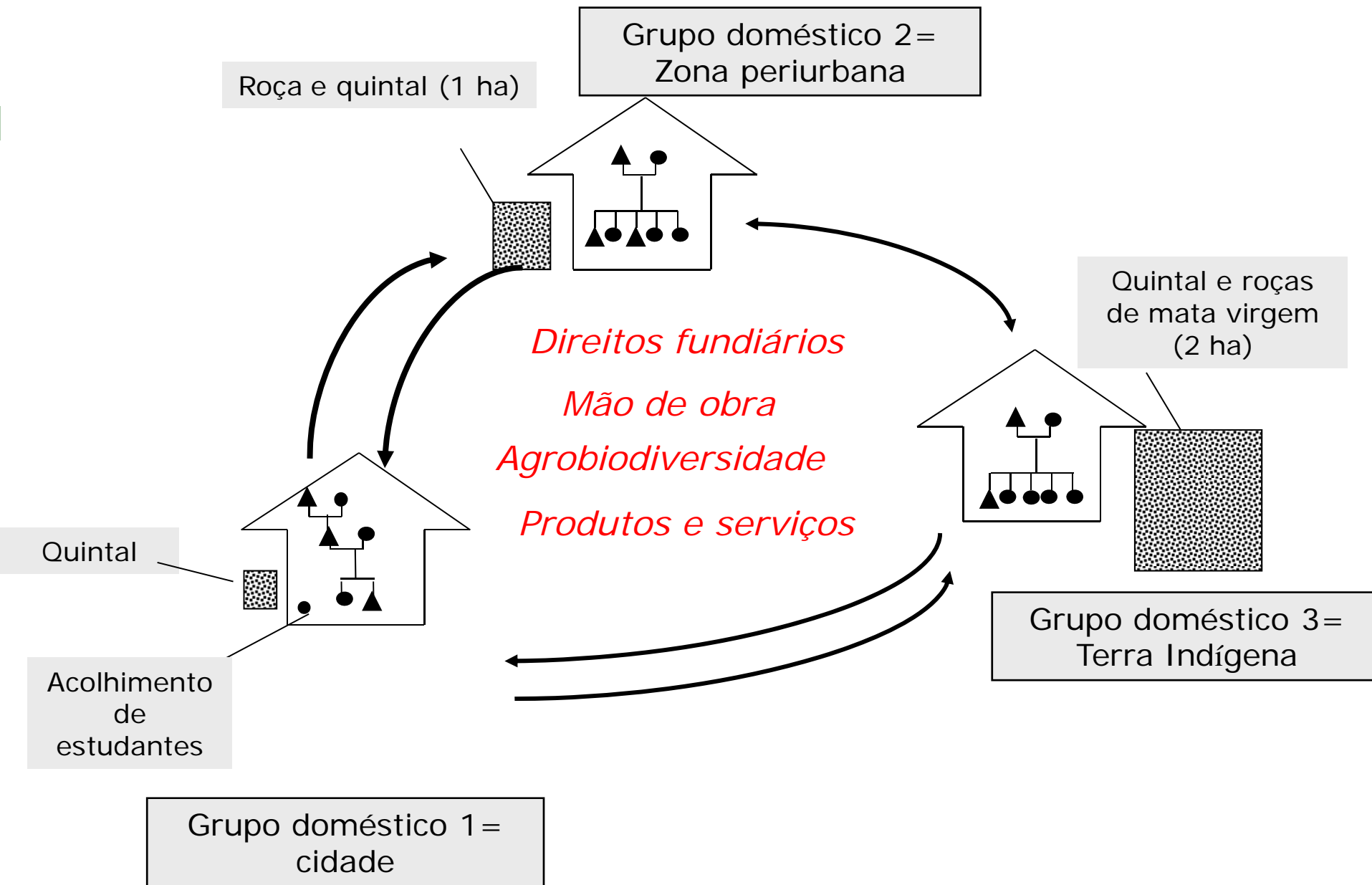
Direitos fundiários na zona periurbana



Multilocalidade é permitida por novos arranjos fundiários

- Flexibilidade das regras de acesso aos recursos naturais por membros de comunidade da TI
- Diversidade dos direitos fundiários dentro dos grupos domésticos e famílias extensas :
 - Usufruto coletivo (TI)
 - Propriedade privada (cidade e zona periurbana)
 - Acesso indireto a terra na zona periurbana

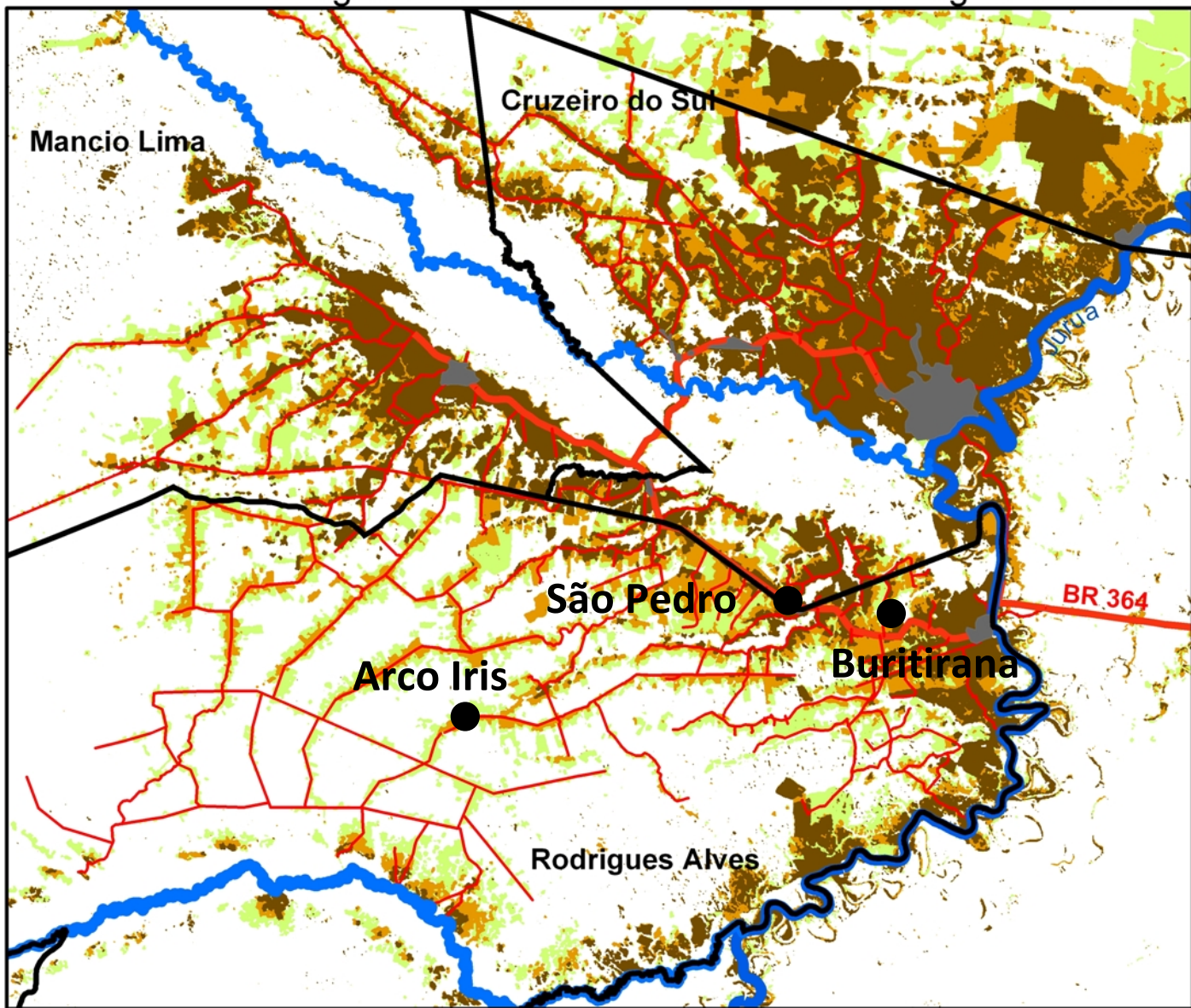
Multilocalidade na escala da família extensa



Assentamentos no Acre

Região de Cruzeiro do Sul (77 000 hab. em 2009)





- Espaces cultivés (abattis et pâturages) et forêts secondaires
- 1986
- 1997
- 2007
- Route asphaltée (2008)
- Route de terre (2008)
- Fleuves et rivières
- Zone urbaine
- Limite de commune

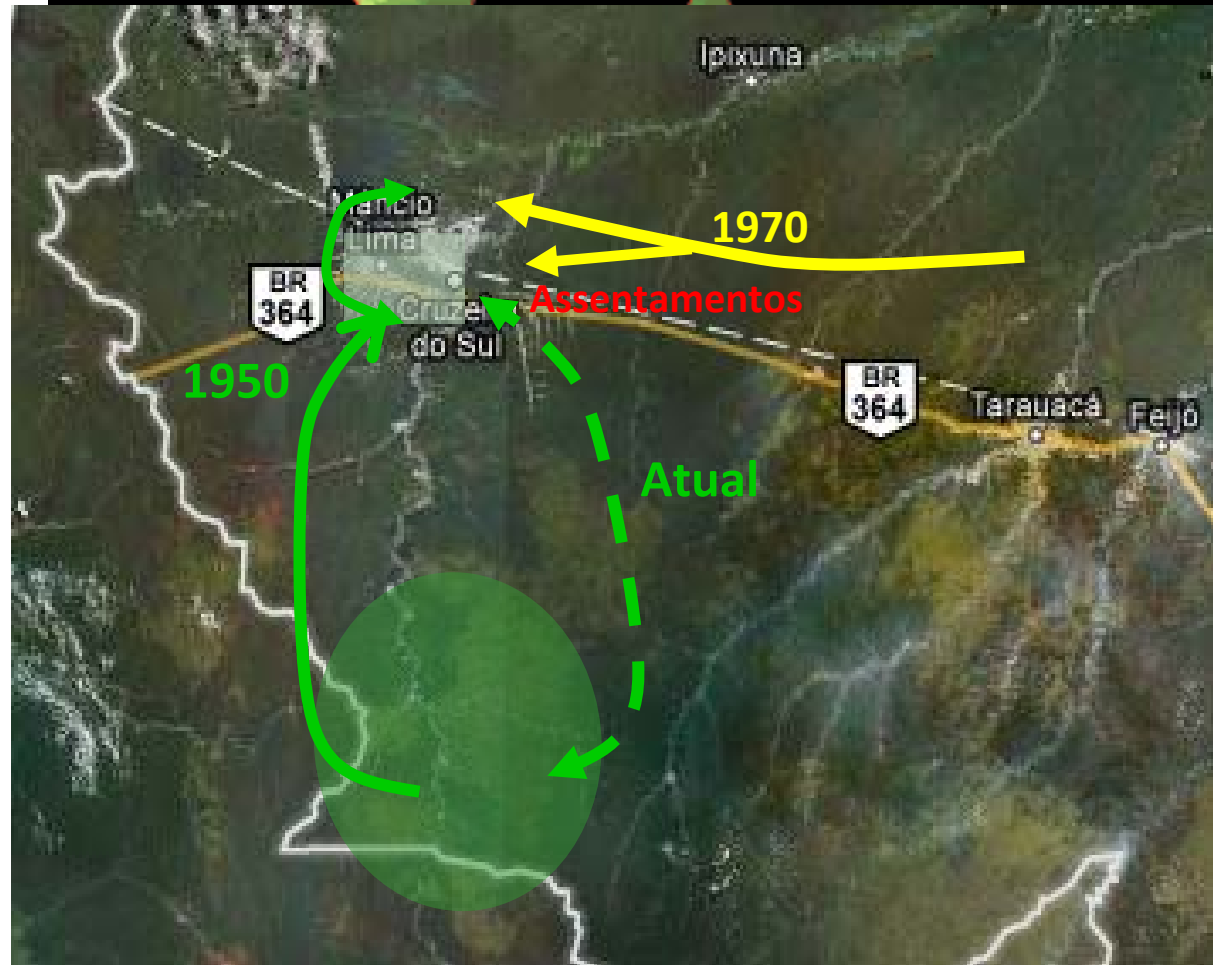
3 Kilomètre



Ludvine Eloy et Regis Darques@ARTDEV CNRS 2009. Classification supervisée sur images landsat TM 26/07/1986, 22/06/1997, et 21/08/2007, fournies par INPE et GLCF, projection l

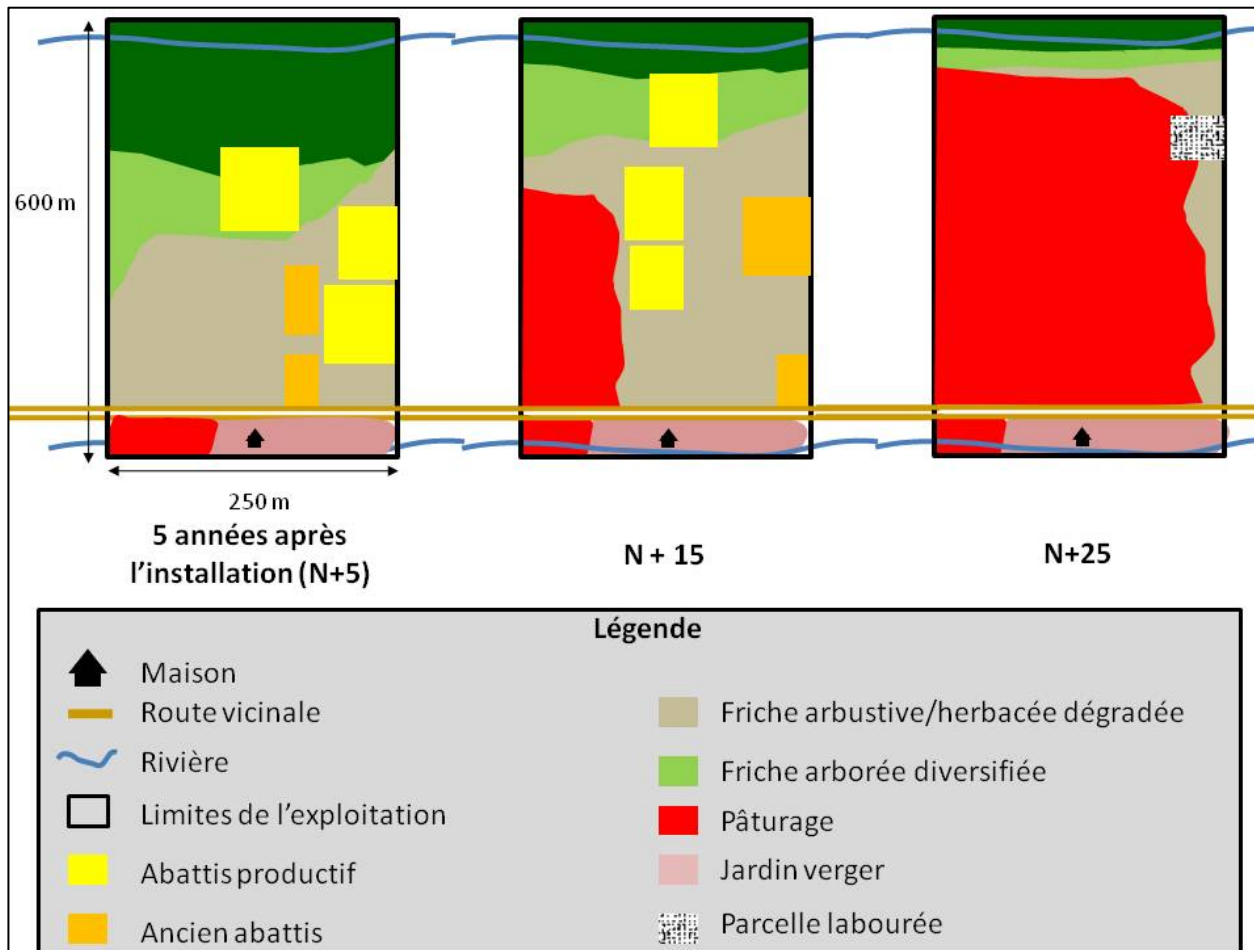
Assentamento Arco Iris (criado em 2001)





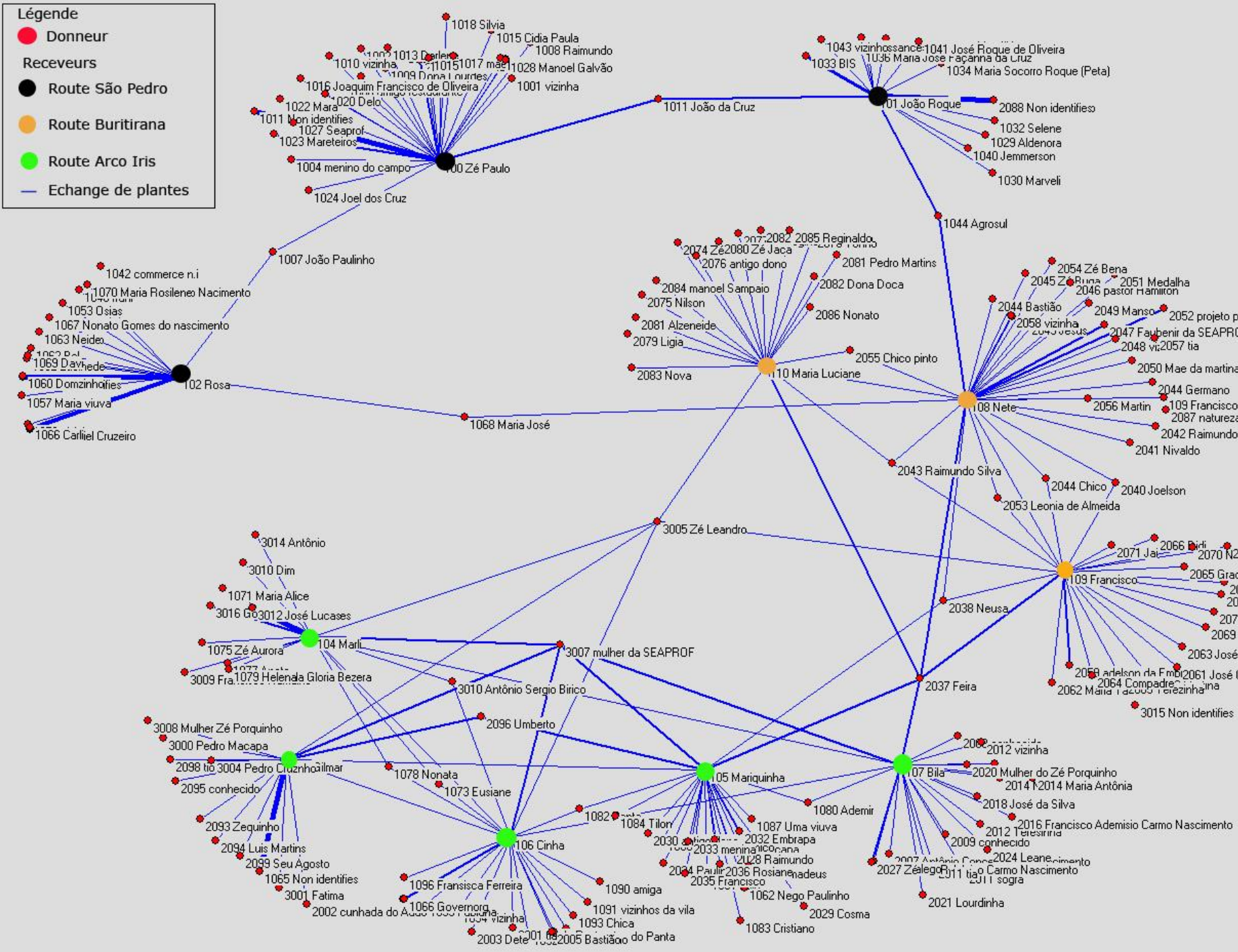
Un modelo de colonização em evolução

- 45% dos filhos dos nossos informantes moram na cidade
 - Multilocalidade entre cidade e assentamentos rurais
 - bipolaridade completa: 50%
 - multipolaridade celular: 100%
- (Grandchamp Florentino, 2001)



Légende

- Donneur
- Receveurs**
- Route São Pedro
- Route Buritirana
- Route Arco Iris
- Echange de plantes



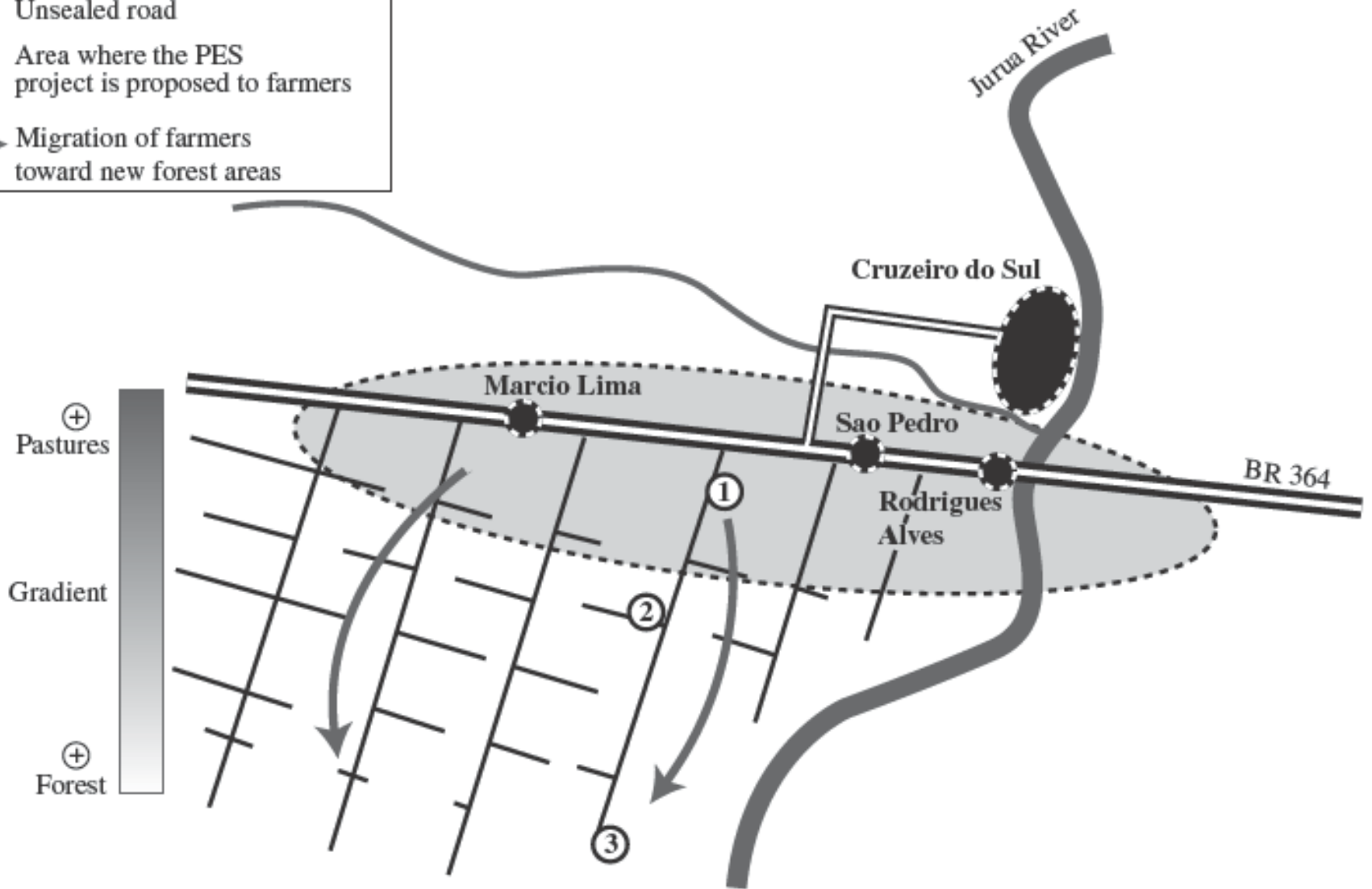
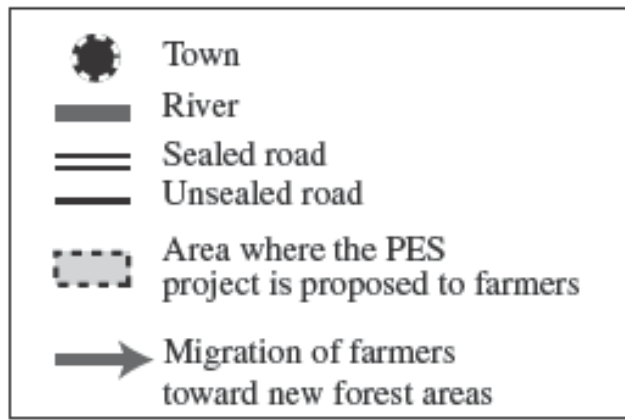
Territorialização e agrobiodiversidade

- Apropriação, memória e continuidade geográfica : criação do lugar (Nazarea, 2006; Augé, 1992)
- Separação do espaço cultivado

	Roças	Quintais
Função	Venda	Auto-consumo
Agrobiodiversidade	fraca (25%) e em diminuição	Elevada 60 %
Rede de troca	Simplificada Institucional Masculina	Diversificada familiar/vizinhança Feminina Conectada com a cidade

Eloy, 2010.

- ❑ Pontos comuns:
 - Manejo coletivo de um patrimônio biológico e cultural
 - Territórios definidos pelas relações sociais do que pela distância geográfica
- ❑ Mobilidade e fixação ocorrem de maneira simultânea, mas em níveis diferentes (individual/coletivo).
- ❑ Repensar a oposição entre espaços « naturais » e « antropizados »



Aplicação à análise de PP

Falta levar em consideração:

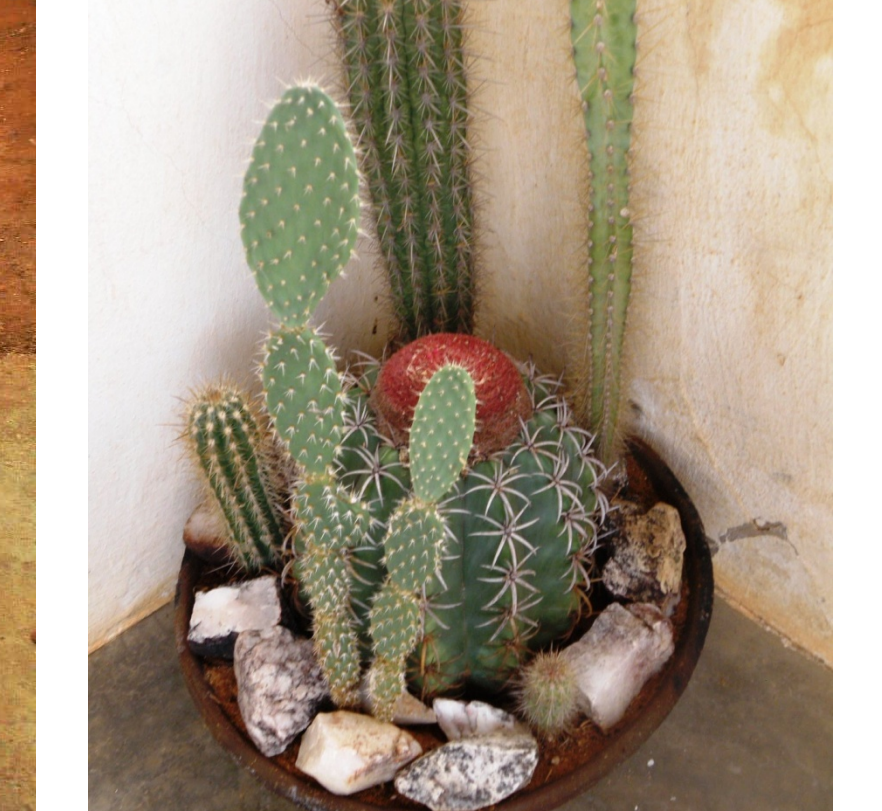
1. Acesso diferencial à tecnologia e informação
2. Lógica anti-risco dos pequenos agricultores :
associação de atividades intensivas e
extensivas (agricultura multilocal, mobilidades)
3. Conhecimentos tradicionais sobre manejo de
capoeiras
4. Dinâmica das paisagens na escala territorial



Enfoque territorial para propor alternativas
adaptadas

Curaça, Bahia

Mobilidades
caatinga/cidade



Rio Trombetas, Pará

Intercâmbios
entre
quilombolas
e indígenas



Programas de pesquisa

PACTA

Populações,
agrobiodiversidade e
conhecimentos
tradicionais associados



PACTA
CNPq - Unicamp, Anthropology Dept.
IRD - UMR 208
IRD, CNPq ; CNRS
CGEN -D.O.U. 04/04/2006

USART

Transmissão dos
usos e
representações do
território na
Amazônia



- Eloy L. (2005). *Entre ville et forêt : le futur de l'agriculture amérindienne en question*. Thèse de Doctorat en géographie. Paris: Université de Paris III/ IHEAL, 408 p.
- Eloy L. (2008a). «Diversité alimentaire et urbanisation. Le rôle des mobilités circulaires des Amérindiens dans le Nord-Ouest Amazonien». *Anthropology of food*, vol. S4, p. <http://aof.revues.org/document2882.html>.
- Eloy L. (2008b). «Resiliência dos sistemas indígenas de agricultura itinerante em contexto de urbanização no noroeste da Amazônia brasileira». *Confins*, vol. 2.
- Eloy L. (2010). "La circulation de la biodiversité cultivée : un indicateur des territorialités des agriculteurs sur les fronts pionniers d'Amazonie. L'exemple de la région de Cruzeiro do Sul (Acre, Brésil).", Congrès international du Conseil Européen de Recherche en Sciences Sociales sur l'Amérique Latine. Toulouse, Juillet 2010.
- Eloy L., Lasmar C. (2010). «Urbanização e transformação dos sistemas indígenas de manejo de recursos naturais : o caso do alto rio Negro (Brasil)». *Acta Amazônica*, vol. in press.
- Eloy L., Singer B., Méral P. (2009). "Direct compensation for environmental services, a solution for deforestation in Amazonia? A case study from the Acre (Brasil)." 17th Annual Colloquium of the IGU Commission on the Sustainability of Rural Systems. Maribor, Slovenia, 13-18 juillet 2009.
- Emperaire L., Eloy L. (2008). «A cidade, um foco de diversidade agrícola no Rio Negro (Amazonas, Brasil)?». *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, ciências humanas*, vol. 3, n° 2, p. 195-211.
- Emperaire L., de Robert P., Santilli J., Eloy L., van V. L., Katz E., Lopez C., Laques A.-E., Carneiro da Cunha M., Almeida M. (2008). «Diversité agricole et patrimoine dans le moyen Rio Negro (Amazonie brésilienne)». *Les Actes du BRG*, vol. 7, n° 139-153.
- Granchamp Florentino L. (2001). *Urbanisation, stratégies familiales et multipolarité rurale-urbaine : la transamazonienne à l'ouest d'Altamira (Pará, Brésil)*. Thèse de doctorat. Paris: EHESS, Centre de Recherche sur le Brésil Contemporain, 386 p.
- Le Bris E. (1986). «Synthèse des travaux sur la mobilité interne et externe dans le Sud-Est Togo». In E. Le Bris, G. Pontié, A. Quesnel, J. Gregory, M. T. Duquette-Ahado and K. Vignikin (eds.), *Migrations togolaises : bilan et perspectives*. Lomé: Université du Bénin. Unité de Recherche Démographique (TGO).
- Padoch C., Brondizio E., Costa S., Pinedo-Vasquez M., Sears R. R., Siqueira A. (2008). «Urban Forest and Rural Cities: Multi-sited Households, Consumption Patterns, and Forest Resources in Amazonia». *Ecology and Society*, vol. 13, n° 2, p. -.